REQUERIMENTO APROVADO
19.ª SESSÃO
DATA 11/06/19
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras,

REQUERIMENTO 217/19

Conhecida como a fonte da vida, a água pode estar sendo a origem de graves doenças para muitas pessoas em nossa região.

Um artigo científico publicado na Inglaterra e apresentado no Simpósio Santos Sustentável no dia 03/06/2019, pelo cirurgião-dentista Ciro Capitani dos Santos, sob orientação da Professora Doutora Flávia Gonçalves, e do Químico e Engº Industrial Élio Lopes, diretor técnico adjunto do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo. O estudo revelou a presença de contaminantes no ácido fluossilícico (H_2SiF_6) que é um subproduto dos fertilizantes usado na fluoretação da água de abastecimento público da Baixada Santista.

De acordo com a pesquisa, foram encontrados metais pesados tóxicos e cancerígenos em sua composição que estão em desacordo com os valores permitidos pela American Water Works Association – a Agência Americana de Água.

Dentre as substâncias que compõem o flúor estão uma série de metais pesados, alguns tóxicos, como é o caso do arsênio, cádmio, alumínio e mercúrio. Inclusive, o arsênio é altamente cancerígeno.

O autor do estudo explica que as empresas fertilizantes não controlam a qualidade das substâncias que o compõem. Ele pondera que grande parte dos contaminantes encontrados estão em desacordo com os padrões máximos permitidos, porém, quando adicionados na água, acabam sofrendo uma diluição, conferindo então a água de abastecimento público, concentrações dentro dos padrões. Mesmo assim, o perigo é latente, pois quando se tratam de substâncias cancerígenas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), não existem valores seguros.

"Eles são cumulativos no corpo humano, então, ao longo do tempo, acabam causando um risco à saúde pública."

Vale lembrar que a fluoretação tem efeito na prevenção de cáries até uma certa idade nas crianças. Além disso, o estudo sugere que o uso contínuo na vida adulta além de não ter efeito para o fim referido pode estar sendo um grande fator para causas de câncer na população de nossa região.

Diante do exposto requeiro a mesa, ouvido o douto plenário, satisfeitas todas as formalidades regimentais, que seja enviada cópia desta propositura ao Superintendente da Sabesp, Sérgio Bekerman, com o seguinte questionamento :

1) Com base no estudo apresentado, como a Sabesp, as prefeituras e os demais órgãos veem as evidências apontadas?

Requeiro ainda que cópia deste trabalho seja encaminhada aos Exmos. Prefeitos Municipais e Presidentes das Câmaras Municipais da região Metropolitana da Baixada Santista, bem como Deputados Federais e Estaduais da região.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 11 de Junho de 2019.

Eduardo Pádua Soares Jardim

Edu Sangue Bom

Vereador